

São Paulo, 13 de maio de 2020 - O GPA [B3: PCAR3; NYSE: CBD] anuncia os resultados do 1º trimestre de 2020. As comparações a seguir são relativas ao mesmo período de 2019, exceto onde indicado. Além disso, a partir de 2019, os resultados passam a incluir os efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, que elimina a distinção entre arrendamentos operacionais e financeiros e exige o reconhecimento de um ativo e um passivo financeiro relativo aos aluguéis futuros descontados a valor presente para praticamente todos os contratos de arrendamento de nossas lojas. O GPA concluiu a aquisição de 96,57% do capital social de Éxito em 27 de novembro de 2019, portanto foi totalmente consolidado no resultado do 1T20.

RESULTADO 1T20

Os comentários a seguir referem-se aos números após a aplicação do IFRS 16, exceto onde indicado de outra forma. As operações do Grupo Éxito referentes ao 1T20 estão consideradas no resultado do GPA consolidado e as variações vs 1T19 são apenas para efeito de comparação.

Desempenho Operacional e Financeiro

Receita Bruta consolidada de R\$ 21,6 bilhões no 1T20, +56,5% nas vendas totais e +15,0% proforma¹, com forte crescimento em todas as operações do grupo. Houve aumento significativo das vendas em todos os formatos desde o início do período de pandemia, confirmando a assertividade e forte aderência dos modelos frente a necessidade dos clientes;

- **GPA Brasil²:** R\$ 15,9 bilhões, expressivo aumento de 15,0%, crescimento significativamente acima da concorrência do Assaí, +23,8% nas vendas totais, que resultaram na maior penetração do setor nos lares de SP (+1,9 p.p. vs 1T19), confirmando o fortalecimento deste modelo de negócio e o sucesso da sua expansão (com recorde de aberturas, sendo 40 lojas em 2018 e 2019 e que já representam 25% das vendas da bandeira). Além disso, destaque para a forte retomada de crescimento do Multivarejo, +6,1% nas vendas totais, com evolução em todos os formatos - resultado da maturação do portfólio otimizado no último ano e da acertada dinâmica comercial no trimestre;
- **Grupo Éxito:** R\$ 5,7 bilhões, crescimento importante de 14,5% no proforma, com destaque para performance de formatos inovadores como Wow (+15%), FreshMarket (+25%), Surtimayorista (+14%) e evolução do e-commerce;

Lucro Bruto consolidado atingiu R\$ 4,1 bilhões no 1T20, +48,5% vs 1T19 e +4,6% proforma, com margem bruta de 21,1%, refletindo o excelente desempenho da operação no Brasil e a primeira consolidação da operação do Grupo Éxito;

- **GPA Brasil²:** R\$ 2,9 bilhões, +4,1% vs 1T19, com margem de 20,0%, destacando-se a acelerada maturação das lojas novas do Assaí (que adicionaram 0,3 p.p. vs o 1T19), bem como robusta recuperação no Multivarejo (expressivo aumento de 1,1 p.p. vs o 4T19) - com melhorias operacionais advindas da bem-sucedida gestão comercial realizada no trimestre;
- **Grupo Éxito:** R\$ 1,2 bilhão, +5,6% vs 1T19 proforma, com margem significativa de 24,4%, em linha com as expectativas da Companhia e garantindo a forte competitividade nos países onde o grupo atua;

EBITDA Ajustado consolidado atingiu R\$ 1,2 bilhão, +38,3% vs 1T19 e +2,0% proforma, com margem de 6,1%, confirmando a tendência positiva nas operações no Brasil e a primeira consolidação da operação do grupo Éxito;

- **GPA Brasil²:** R\$ 988 milhões, +9,6% vs 1T19 e margem de 6,8%, resultado da sólida performance do Assaí e forte retomada do Multivarejo que além de melhorias operacionais, apresentou significativa redução de 5,7% do SG&A;
- **Grupo Éxito:** R\$ 289 milhões, -5,8% vs 1T19 e margem de 5,7%, com destaque para o contínuo controle de despesas mesmo em meio a um cenário desafiador e em linha com o esperado pela Companhia.

Alavancagem

- **Dívida líquida/EBITDA³** de 2,5x, com expectativa de desalavancagem nos próximos trimestres por meio da geração de caixa operacional e oportunidades com potencial monetização de ativos maduros e *non-core* de aproximadamente R\$ 3,3 bilhões.
- A Companhia terminou o 1T20 com **sólida posição financeira**, tendo R\$ 6,1 bilhões de caixa, equivalente a 120% da dívida de curto prazo (vs. 103% no 1T19). Além disso, a carteira de recebíveis não antecipados totalizou R\$ 433 milhões e reforçamos ainda mais o caixa por meio de uma nova linha de crédito contratada no final de abril, em um total de R\$ 500 milhões, com vencimento de dois anos, demonstrando patamar adequado de liquidez frente as obrigações futuras da Companhia.

Capex

- **Os investimentos do GPA consolidado** somaram R\$ 673 milhões no trimestre. Em linha com a estratégia de fortalecimento do portfólio, houve inauguração de 1 Assaí, 1 Minuto Pão de Açúcar, 1 posto de gasolina e 2 lojas Surtimayorista na Colômbia.
- A Companhia **reafirma seu plano de expansão e otimização**, contudo diante do cenário de pandemia algumas alterações de prazos ou eventuais postergações podem ocorrer. Atualmente, 17 lojas de Assaí (sendo 3 advindas de conversões) já estão em construção. O plano segue avançando de maneira consistente, sendo que as conversões de lojas Extra Super em Mercado Extra e Pão de Açúcar para o modelo G7 deverão se concentrar no final do ano, juntamente com aberturas de novas lojas dos formatos Pão de Açúcar e Minuto Pão de Açúcar.

¹ Proforma: resultados proforma do Grupo Éxito no 1T19 incluídos no consolidado para fins de comparabilidade apenas;

² GPA Brasil: GPA Alimentar Brasil, não inclui resultado dos outros negócios complementares

³ Ajustado pré-IFRS16, acumulado dos últimos 12 meses

Eventos subsequentes:

- Distribuição de **dividendos do Grupo Éxito** no montante aproximado de **R\$ 1,2 bilhão**, que resultará em redução da alavancagem da operação GPA Brasil;
- Aprovação de **distribuição de R\$ 155,9 milhões** em dividendos, no valor de R\$ 0,58 por ação ordinária, com **payout de 25%** em 2019.

RESULTADO 1T20

(R\$ milhões)	Consolidado			GPA Brasil Alimentar ⁽¹⁾			Grupo Éxito
	1T20	1T19	Δ	1T20	1T19	Δ	1T20
Receita Bruta	21.644	13.828	56,5%	15.891	13.827	14,9%	5.742
Receita Líquida	19.682	12.709	54,9%	14.576	12.709	14,7%	5.095
Lucro Bruto	4.156	2.798	48,5%	2.913	2.798	4,1%	1.242
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.960)	(1.953)	51,6%	(1.993)	(1.951)	2,2%	(945)
EBITDA Ajustado ⁽²⁾⁽³⁾	1.191	861	38,3%	988	901	9,6%	289
Resultado Financeiro Líquido	(426)	(303)	40,8%	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores Ajustado - Consolidado ⁽²⁾	65	164	-60,1%	-	-	-	-
Margem Bruta	21,1%	22,0%	-0,9 p.p.	20,0%	22,0%	-2,0 p.p.	24,4%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	15,0%	15,4%	-0,4 p.p.	13,7%	15,4%	-1,7 p.p.	18,5%
Margem EBITDA Ajustado ⁽²⁾⁽³⁾	6,1%	6,8%	-0,7 p.p.	6,8%	7,1%	-0,3 p.p.	5,7%
Resultado Financeiro Líquido	2,2%	2,4%	-0,2 p.p.	-	-	-	-
Margem Líquida - Acionistas Controladores Ajustado - Consolidado ⁽²⁾	0,3%	1,3%	-1,0 p.p.	-	-	-	-

(1) Resultado do GPA Brasil não inclui outros negócios complementares; (2) Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização; (3) Ajustado pelas Outras Despesas e Receitas Operacionais;

OBS: Créditos tributários não foram materialmente diferentes dos trimestres anteriores.

“O primeiro trimestre de 2020 foi marcado por importantes avanços operacionais em todos os formatos, resultado das iniciativas estratégicas realizadas pela Companhia, tanto no Brasil, como na Colômbia, Uruguai e na Argentina. Continuamos focados na contínua melhoria e eficiência operacional dos nossos negócios, superando grandes desafios principalmente durante o período da pandemia observado no mundo inteiro. Nosso ecossistema digital segue ainda mais fortalecido, suportado por uma infraestrutura tecnológica e processos muito eficientes, que permitiram triplicarmos nossa capacidade operacional e anteciparmos os projetos planejados para um ano, em poucas semanas, fortalecendo ainda mais a nossa posição de liderança do setor de e-commerce alimentar na América do Sul. Segurança sanitária passou a ser um atributo nas nossas operações, caracterizando-se como um fator essencial na sustentabilidade dos negócios. E a aderência aos protocolos de higiene e segurança que implantamos em todos os países onde atuamos nos coloca agora em um novo patamar, diante da nova realidade da sociedade e do novo cenário que se desenha à nossa frente. Da mesma forma, seguimos focados e cada vez mais firmes na manutenção das ações sociais em uma rede de solidariedade cada vez mais robusta. Continuamos trabalhando para que nossos clientes no Brasil e na América do Sul tenham acesso aos produtos que precisam, realizando suas compras em segurança, e os resultados do 1T20 nos deixam seguros de que estamos no caminho certo”.

Peter Estermann - Diretor Presidente do GPA

I. DESEMPENHO OPERACIONAL POR NEGÓCIO

Assaí

1T20

(R\$ milhões)	Assaí		
	1T20	1T19	Δ
Receita Bruta	8.549	6.907	23,8%
Receita Líquida	7.807	6.327	23,4%
Lucro Bruto	1.214	970	25,2%
Margem Bruta	15,6%	15,3%	0,3 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(719)	(599)	20,0%
% da Receita Líquida	9,2%	9,5%	-0,3 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(60)	(1)	n.d.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	503	376	33,6%
Margem EBITDA Ajustada ⁽¹⁾⁽²⁾	6,4%	5,9%	0,5 p.p.

(1) Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização. (2) Ajustado pelas Outras Despesas e Receitas Operacionais.

A **receita bruta** foi acrescida de mais de R\$ 1,6 bilhão, totalizando R\$ 8,5 bilhões no trimestre. Esse forte crescimento de 23,8% foi impulsionado pelo sucesso da expansão de 40 lojas nos últimos 24 meses que já representam 25% das vendas totais da bandeira. Destaque para a conquista de mais de 2,5 milhões de clientes, aumento no volume e avanço do desempenho ‘mesmas lojas’ de 7,1%. No trimestre, uma loja foi aberta no estado do Pernambuco, a 167ª da bandeira, em linha com a estratégia de ampliar a presença em outras regiões do Brasil.

Atualmente, 17 lojas de Assaí (sendo 3 advindas de conversões) já estão em construção, confirmando o plano de expansão contínua da bandeira.

O **lucro bruto** alcançou R\$ 1,2 bilhão, com margem de 15,6% (0,3 p.p. maior quando comparado ao 1T19), devido a: (i) acelerada maturação da recente expansão, (ii) adequado nível de competitividade observado no trimestre, com redução da atividade promocional na última quinzena de março, (iii) maior participação de pessoa física nas vendas totais (que chegou a representar 70% no 1T20 vs cerca de 50% antes da pandemia) e (iv) menor participação de vendas para pessoa jurídica.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** apresentaram, por mais um trimestre, crescimento inferior ao da receita, representando 9,2% da receita líquida da bandeira (0,3 p.p. menor vs 1T19), resultado do contínuo e rigoroso controle de gastos.

O **EBITDA ajustado** manteve o consistente crescimento dos últimos trimestres e avançou 33,6%, totalizando R\$ 503 milhões, com margem de 6,4% (0,5 p.p. maior vs mesmo período do ano passado), refletindo o incremento de margem bruta e o controle das despesas.

Multivarejo

1T20

(R\$ milhões)	Multivarejo ⁽¹⁾		
	1T20	1T19	Δ
Receita Bruta	7.342	6.921	6,1%
Receita Líquida	6.769	6.382	6,1%
Lucro Bruto	1.699	1.828	-7,1%
Margem Bruta	25,1%	28,6%	-3,5 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(1.274)	(1.352)	-5,7%
% da Receita Líquida	18,8%	21,2%	-2,4 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	28	21	32,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(102)	(50)	103,6%
EBITDA Ajustado ⁽²⁾⁽³⁾	485	525	-7,7%
Margem EBITDA Ajustada ⁽²⁾⁽³⁾	7,2%	8,2%	-1,0 p.p.

(1) Multivarejo não inclui o resultado de outros negócios complementares. (2) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. (3). Ajustado pelas Outras Despesas e Receitas Operacionais.

O **faturamento bruto** totalizou R\$ 7,3 bilhões no 1T20 (+6,1% vs 1T19), impulsionado pela maturação das lojas reformadas e convertidas, bem como implementação de estratégias comerciais acertadas e maior abastecimento dos clientes durante a segunda quinzena de março com o cenário de pandemia. O e-commerce alimentar também contribuiu positivamente para a evolução do negócio, com crescimento de 82%, representando 3% do faturamento do Multivarejo e 7% do Pão de Açúcar. Houve crescimento de vendas em todas as bandeiras, com formatos comprovadamente mais aderentes às demandas dos consumidores. As vendas ‘mesmas lojas’ foram de 6,6% no período.

O **lucro bruto** foi de R\$ 1,7 bilhão, com margem de 25,1% (aumento de 1.1 p.p. vs o 4T19), demonstrando melhor gestão comercial e maior eficiência operacional. Desde o início de fevereiro, houve revisão profunda do sortimento de categorias e do mix de produtos, que resultaram em: (i) otimização do modelo de precificação, (ii) redução da necessidade de investimento em promoção, (iii) melhorias nas negociações e maior penetração das marcas próprias (que atualmente representam 14% das vendas do Multivarejo). Também foram implementadas iniciativas para redução do nível de quebra (-0,4 p.p. vs 4T19), por meio da maior integração das práticas de abastecimento de lojas.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** apresentaram forte redução de 5,7% comparadas ao 1T19 (queda significativa de 2,4 p.p. como percentual da receita líquida), demonstrando contínua disciplina no controle e redução das despesas, sem impacto no nível de serviço oferecido. No trimestre, as principais economias foram concentradas em marketing, despesas de manutenção, TI e corporativas. Vale ressaltar que a maturação das lojas reformadas e convertidas também contribuiu para uma maior diluição das despesas através do crescimento importante de vendas no período.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 485 milhões, com margem de 7,2% (1,0 p.p. acima do 4T19), refletindo a forte retomada do crescimento de vendas, bem como excelente gestão para redução e controle de despesas, mesmo com os desafios grandes relacionados a pandemia.

Ecossistema Digital

- O **e-commerce** registrou evolução de 82% no trimestre, com crescimento de todas as modalidades de entrega. O modelo Express chegou a 130 lojas (vs 77 lojas no 1T19), com crescimento de 86% quando comparado com o mesmo período do ano passado, sendo que atualmente já está presente em 260 lojas. O “Clique & Retire” passou a funcionar em 125 lojas, com crescimento de 129%. Dois novos centros de distribuição dedicados foram inaugurados no trimestre para suportar o crescimento acelerado da operação. Os sites “paodeacucar.com” e “clubeextra.com.br” apresentaram crescimento de 76% de clientes e 150% no número de acessos vs 1T19 e as vendas online já representam cerca de 3% da receita bruta do Multivarejo e 7% do Pão de Açúcar, consolidando e fortalecendo a posição de liderança da Companhia no segmento alimentar online.
- Os **aplicativos de fidelidade** do GPA totalizam mais de 12 milhões de downloads, com expressiva representatividade, atingindo 3,3 milhões de clientes únicos ativos por mês (MAU), +30% vs 1T19. As vendas originadas pelos aplicativos “Pão de Açúcar Mais” e “Clube Extra” já representam cerca de 50% das vendas totais do e-commerce. Além disso, o “Stix Fidelidade” segue em desenvolvimento e atualmente está na etapa de prospecção de parcerias comerciais que fortalecerão ainda mais o programa.
- O **James Delivery** encerrou o trimestre atendendo 19 cidades (atualmente já atende 25 cidades e está ativo em 134 lojas do Grupo), contando com mais de 2,5 milhões de downloads. Registrou crescimento de vendas de 8x quando comparado com o 1T19, bem como incremento de 130% no ticket médio. Houve robusto crescimento do GMV de 42x na vertical varejo em função da (i) maturação das praças atendidas, (ii) maior integração física e tecnológica com o Multivarejo, (iii) parcerias com as redes Raia Drogasil e Iguatemi. Seguimos desenvolvendo novas soluções através do app e em abril, lançamos o “James Prime”, modelo que viabilizará uma maior quantidade de número de pedidos por cliente.
- A foodtech **Cheftime** continuou apresentando crescimento médio mensal acima de 40%. No 1T20 concluímos a reforma na central de produção da foodtech (expandindo as categorias de pizza, esfihas e refeições), reformulamos a produção de sushis em lojas e avançamos na experiência digital com um novo modelo de vendas: restaurantes delivery/dark kitchens no app James Delivery, entregando refeições prontas para consumo a partir de lojas localizadas em áreas estratégicas.

Grupo Éxito

O GPA concluiu a aquisição de 96,57% do capital social do Grupo Éxito em 27 de novembro de 2019. Portanto, o resultado do Grupo Éxito está considerado no GPA Consolidado apenas no 1T20. Os crescimentos e variações vs o 1T19 são apenas para efeito de comparação.

(R\$ milhões)	Grupo Éxito		
	1T20	1T19 ⁽³⁾	Δ
Receita Bruta	5.742	5.014	14,5%
Receita Líquida	5.095	4.442	14,7%
Lucro Bruto	1.242	1.177	5,6%
Margem Bruta	24,4%	26,5%	-2,1 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(945)	(883)	7,1%
% da Receita Líquida	18,5%	19,9%	-1,4 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	(29)	(3)	n.d.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(111)	(27)	305,6%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	289	307	-5,8%
Margem EBITDA Ajustada ⁽¹⁾⁽²⁾	5,7%	6,9%	-1,2 p.p.

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. (2). Ajustado pelas Outras Despesas e Receitas Operacionais. (3) Proforma, apenas para efeito de comparação.

O **faturamento bruto** totalizou R\$ 5,7 bilhões no 1T20, significativo crescimento de 14,5% nas vendas totais e +12,1% nas mesmas lojas, confirmando a tendência positiva apresentada nos últimos trimestres, com crescimento em todos os formatos e regiões. Destaque para forte desempenho na Colômbia, com a Campanha de Aniversário do Éxito e maior volume de compras na segunda quinzena de março, bem como avanço de vendas no Uruguai - que teve uma excelente temporada turística e Argentina com crescimento acima da inflação mesmo diante de um cenário econômico desafiador no país.

O **lucro bruto** foi de R\$ 1,2 bilhão, +5,6% vs 1T19, com margem de 24,4%, demonstrando patamar extremamente saudável nas operações de varejo do grupo, em todos os países onde opera. Houve redução de 2,1 p.p. na margem bruta quando comparada com o proforma do mesmo período do ano passado, explicada principalmente por reclassificações contábeis realizadas no 1T20 entre as linhas de Despesas com Vendas, Gerais e Adm. e custos, bem como menor contribuição dos negócios complementares - que tiveram dinâmica comercial diferente em função do Covid-19 e maior necessidade de esforços promocionais no Uruguai e na Argentina.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 945 milhões, +7,1% vs 1T19, equivalentes a 18,5% da receita líquida (vs 19,9% no 1T19), refletindo o mesmo impacto das reclassificações contábeis realizadas no 1T20. Ainda que excluíssemos esse efeito, haveria redução das despesas como percentual da receita líquida, demonstrando o contínuo esforço para controle e redução das despesas.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 289 milhões (-5,8% vs 1T19), com margem significativa de 5,7%, refletindo os pontos supracitados, em linha com o esperado pela Companhia.

II. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

As “Outras Receitas e Despesas” somaram uma despesa de R\$ 273 milhões, principalmente relacionadas a: (i) despesas com a integração dos ativos América Latina e reestruturação nas operações brasileiras (fechamentos e conversões) (ii) contingências fiscais e (iii) impactos não-recorrentes para suportar a demanda maior em todas as operações com o cenário de pandemia.

Espera-se que as possíveis monetizações de ativos já comentadas anteriormente, impactem positivamente essa linha nos próximos trimestres, contribuindo para que permaneça em um patamar estável no final do ano quando comparada com o ano anterior.

III. RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ milhões)	Consolidado		
	1T20	1T19	Δ
Rentabilidade de caixa e equivalentes	22	4	465,8%
Outras receitas financeiras	50	21	138,6%
Custo da dívida	(176)	(93)	89,9%
Custo de antecipação de recebíveis	(26)	(29)	-10,2%
Outras despesas financeiras	(57)	(46)	23,6%
Variação cambial líquida	(28)	5	n.d
Resultado Financeiro Líquido	(214)	(138)	54,9%
% Receita Líquida	1,1%	1,1%	0,0 p.p.
Juros sobre passivo de arrendamento	(212)	(163)	29,8%
Resultado Financeiro Líquido - Pós IFRS 16	(426)	(303)	41,3%
% Receita Líquida - Pós IFRS 16	2,2%	2,4%	-0,2 p.p.

O resultado financeiro líquido do GPA Consolidado totalizou R\$ 426 milhões, equivalente a 2,2% da receita líquida. Em função da adoção do IFRS 16, o resultado financeiro passou a incluir a rubrica de **Juros sobre passivo de arrendamento**, que totalizou R\$ 212 milhões no trimestre.

Considerando o resultado financeiro líquido de R\$214 milhões, sem o efeito dos Juros sobre passivo de arrendamento, as principais variações foram:

- **Receitas financeiras:** incremento de R\$ 47 milhões vs. 1T19; principalmente explicado pelo maior saldo de caixa médio aplicado;
- **Despesas financeiras (incluindo custo de antecipação de recebíveis):** incremento de R\$ 91 milhões vs 1T19, em função de maiores despesas de juros pelo aumento da dívida bruta com a aquisição do Grupo Éxito.
- **Efeito líquido da variação cambial:** incremento de R\$ 33 milhões vs 1T19, totalizando uma despesa de R\$ 28 milhões, principalmente devido ao impacto da forte desvalorização do Real e do Peso Colombiano nas importações da Companhia.

IV. LUCRO LÍQUIDO

(R\$ milhões)	Consolidado		
	1T20	1T19	Δ
EBITDA	918	810	13,3%
Depreciação (Logística), Depreciação e Amortização	(604)	(358)	68,7%
Resultado Financeiro	(426)	(303)	40,8%
Imposto de Renda	9	(14)	n.d.
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia Consolidado	(109)	190	n.d.
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	(124)	136	n.d.
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. descontinuadas	(6)	(10)	-40,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - Consolidado	(130)	126	n.d.
Margem Líquida - Acionistas Controladores - Consolidado	-0,7%	1,0%	-1,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores Ajustado - Consolidado ^(*)	65	164	-60,4%
Margem Líquida - Acionistas Controladores Ajustado - Consolidado ^(*)	0,3%	1,3%	-1,0 p.p.

(*) Ajustado pelas Outras Despesas e Receitas Operacionais pós- impostos

O GPA consolidado encerrou o 1T20 com prejuízo líquido dos acionistas controladores de R\$ 130 milhões no 1T20, explicado principalmente por maior depreciação com a consolidação do Grupo Éxito e maior custo da dívida (R\$ 92 milhões de impacto no resultado financeiro com a reestruturação e otimização das operações na América Latina).

Ao expurgarmos o impacto das outras receitas e despesas, o GPA consolidado teria apresentado lucro líquido ajustado de R\$ 65 milhões no 1T20.

V. DÍVIDA LÍQUIDA

Para efeito de cálculo dos indicadores na tabela abaixo, a Companhia não considera os passivos de arrendamento relacionados ao IFRS 16.

(R\$ milhões)	Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019
Dívida de Curto Prazo	(5.137)	(2.288)
Empréstimos e Financiamentos	(2.175)	(1.221)
Debêntures	(2.963)	(1.067)
Dívida de Longo Prazo	(12.222)	(4.151)
Empréstimos e Financiamentos	(1.428)	(261)
Debêntures	(10.793)	(3.890)
Total da Dívida Bruta	(17.359)	(6.439)
Caixa e Aplicações Financeiras	6.152	2.359
Dívida Líquida	(11.207)	(4.079)
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	4.315	3.371
Carteira de Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados	433	547
Dívida Líquida incluindo Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados	(10.774)	(3.532)
Dívida Líquida incluindo Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados / EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	-2,5x	-1,0x

(1) EBITDA Ajustado pré-IFRS 16, acumulado dos últimos 12 meses.

A dívida líquida ajustada pelo saldo de recebíveis não antecipados totalizou R\$10,8 bilhões no GPA consolidado, equivalente a 2,5x dívida líquida/EBITDA ajustado⁽¹⁾, refletindo principalmente a captação de recursos destinados à aquisição do Grupo Éxito. O maior patamar de alavancagem está em linha com o planejado pela Companhia, permanecendo em patamar considerado adequado.

A Companhia encerrou o 1T20 com posição financeira bastante sólida, tendo caixa de R\$ 6,1 bilhões, equivalente a 120% da posição de dívida bruta de curto prazo (vs. 103% no 1T19). Além disso, o saldo de recebíveis não antecipados totalizou R\$ 433 milhões e reforçamos ainda mais o caixa por meio de nova linha de crédito aprovada no final de abril, em um total de R\$ 500 milhões, com vencimento em dois anos, demonstrando patamar adequado de liquidez frente as obrigações futuras da Companhia.

Vale ressaltar, ainda, o evento subsequente ao trimestre, com distribuição de dividendos do Grupo Éxito no valor de R\$ 1,2 bilhão que serão integralmente destinados à amortização da dívida.

A Companhia poderá aproveitar a forte geração de caixa operacional, bem como a potencial monetização de outros ativos *non-core* como terrenos e edifícios, no valor de R\$ 3,3 bilhões e outras oportunidades relacionadas à venda de participações em subsidiárias, para redução futura de sua alavancagem.

VI. INVESTIMENTOS

(R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	280	164	70,5%
Reformas, Conversões e Manutenções	135	102	33,2%
Infraestrutura e Outros	91	94	-2,8%
Efeitos não caixa			
Financiamento de Imobilizado	85	103	-17,4%
Total Investimentos Alimentar Brasil - Bruto	591	463	27,8%
Venda de Ativos	-	(6)	n.d.
Total Investimentos Alimentar Brasil - Líquido	591	457	29,4%
Total Investimentos Grupo Éxito	82	-	n.d.

No 1T20 os investimentos no perímetro Brasil totalizaram R\$ 591,3 milhões, líquido da venda de ativos, que serviram para expansão de uma loja Assaí, um Minuto Pão de Açúcar e um Posto de Gasolina.

Os investimentos no Grupo Éxito totalizaram R\$ 81,7 milhões, sendo que foram inauguradas 2 lojas Surtimayorista (modelo de *cash and carry* que já totaliza 32 lojas e apresentou crescimento de vendas de 14% no trimestre).

VII. MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR BANDEIRA - BRASIL

	31/12/2019	Abertas	Abertas por conversão	Fechadas	Fechadas para conversão	31/03/2020	
	Nº de lojas					Nº de lojas	Área de vendas m ² (mil)
Assaí	166	1	-	-	-	167	714
Pão de Açúcar	185	-	-	-	-	185	237
Extra Hiper	112	-	-	-2	-3	107	659
Extra Supermercado	53	-	-	-2	-	51	49
Mercado Extra	100	-	-	-	-	100	120
Compre Bem	28	-	-	-	-	28	33
Mini Extra	152	-	-	-	-	152	38
Minuto Pão de Açúcar	85	1	-	-	-	86	20
Negócios especializados	195	1	-	-	-	196	68
Postos de combustíveis	72	1	-	-	-	73	58
Drogarias	123	-	-	-	-	123	9
Total lojas	1.076	3	0	-4	-3	1.072	1.938
Área de Vendas (mil m²)	1.963						1.938

A Companhia reafirma seu plano de expansão, conversão e reformas de lojas. No entanto, diante do cenário de pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), eventuais postergações nas obras podem ocorrer.

VIII. Coronavírus (Covid-19)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o surto do Coronavírus (Covid-19) como pandemia global no dia 11 de março de 2020, fato que modificou as relações e hábitos de vários consumidores. Os impactos na nossa operação começaram a ser observados gradualmente após essa classificação e, principalmente, após o primeiro decreto de quarentena e isolamento social determinado pelo governo do estado de São Paulo e posteriormente por outros estados.

- **Principais efeitos observados (14 a 31 de março):** (i) mudança no mix de produtos, (ii) menor frequência de compra com cesta significativamente maior, (iii) maior participação do consumidor pessoa física no Assaí, (iv) crescimento e fortalecimento do ecossistema digital (+82% no e-commerce alimentar, +4.200% no GMV da vertical varejo no James Delivery, +130% no ticket médio de James Delivery e +90% no número de refeições prontas e semi-prontas de Cheftime);
- **Principais medidas implementadas (14 a 31 de março):** (i) parceria com indústria para garantir à população acesso a produtos básicos e essenciais, (ii) aumento do nível de estoques dos produtos essenciais em 15%, (iii) manutenção da política de preços e redução do esforço promocional para manter nível adequado de produtos nas prateleiras, (iv) crédito diferenciado para compra de produtos alimentares, (v) adaptação nos horários de lojas, (vi) medidas de segurança/cuidado para cliente e colaboradores, (vii) ampliação do número de lojas atendendo o modelo Express, (viii) inauguração de duas novas *e-stores*, (ix) integração da operação do James Delivery nos websites e aplicativos, (x) contratação de cerca de 5 mil temporários, (xi) ações de solidariedade por meio de doação de produtos de alimentação, higiene e limpeza.

Para maiores informações sobre os impactos do Coronavírus nas operações do Grupo, acesse o relatório de vendas divulgado no dia 22 de abril de 2020, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.

IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO					
(R\$ milhões)	Consolidado		GPA Brasil Alimentar		Grupo Éxito - Operação Internacional
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020
Ativo Circulante	20.641	36.923	13.929	11.977	6.665
Caixas e Equivalentes de Caixa	6.152	2.359	3.454	2.359	2.664
Contas a Receber	980	765	716	765	261
Cartões de Crédito	433	488	433	488	-
Tickets de vendas e duplicatas a receber	500	216	206	216	292
Provisão para Devedores Duvidosos	(36)	(5)	(5)	(5)	(31)
Provenientes de Acordos Comerciais	83	66	83	66	-
Estoques	9.701	5.732	6.992	5.732	2.708
Tributos a Recuperar	1.482	648	930	648	551
Ativos Disponíveis para Venda	1.034	26.745	982	1.800	52
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	1.291	674	854	673	429
Ativo Não Circulante	38.960	21.498	23.091	21.526	15.818
Realizável a Longo Prazo	4.850	4.253	4.668	4.256	189
Contas a Receber	0	60	0	60	-
Cartões de Crédito	0	60	0	60	-
Tributos a Recuperar	3.167	2.876	3.167	2.876	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	421	313	398	316	21
Partes Relacionadas	100	39	51	39	59
Depósitos para Recursos Judiciais	794	785	794	785	-
Despesas Antecipadas e Outros	369	181	259	181	108
Investimentos	764	215	303	215	461
Propriedades para Investimento	3.053	20	-	20	3.053
Imobilizado	22.600	14.167	15.153	14.179	7.430
Intangível	7.694	2.843	2.968	2.855	4.686
TOTAL DO ATIVO	59.601	58.421	37.020	33.503	22.483
PASSIVO					
	Consolidado		GPA Brasil Alimentar		Grupo Éxito - Operação Internacional
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020
Passivo Circulante	22.422	32.713	14.157	11.311	8.200
Fornecedores	12.038	6.481	8.075	6.481	3.961
Empréstimos e Financiamentos	2.608	1.275	1.155	1.275	1.453
Debêntures	2.963	1.067	1.985	1.067	978
Passivo de Arrendamento	920	465	622	471	297
Salário e Encargos Sociais	1.031	694	757	694	269
Impostos e Contribuições a Recolher	648	363	351	363	296
Dividendos Propostos	228	164	156	164	72
Financiamento Compra de Imóveis	133	47	102	47	31
Partes Relacionadas	192	160	103	256	61
Propaganda	42	31	41	31	-
Provisão para Reestruturação	41	7	7	7	34
Receitas a apropriar	292	213	189	213	76
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	(0)	21.504	-	-	-
Outros	1.286	243	612	243	673
Passivo Não Circulante	23.270	12.140	14.118	12.175	9.087
Empréstimos e Financiamentos	1.439	307	588	307	851
Debêntures	10.793	3.890	4.832	3.890	5.962
Passivo de Arrendamento	7.960	5.336	6.293	5.371	1.668
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	766	499	292	499	471
Impostos Parcelados	349	447	348	447	1
Provisão para Demandas Judiciais	1.313	1.276	1.208	1.276	106
Receitas a apropriar	23	18	23	18	-
Provisão para perda de investimento em associadas	561	316	497	316	-
Outros	65	53	37	53	28
Patrimônio Líquido	13.909	13.568	8.746	10.016	5.196
Atribuído aos Acionistas Controladores	11.251	10.284	8.746	10.016	2.544
Capital Social	6.859	6.825	6.859	6.825	-
Reservas de Capital	456	426	457	426	-
Reservas de Lucro	3.445	3.106	939	2.838	2.154
Outros resultados Abrangentes no Patrimônio	491	(73)	491	(73)	390
Participação de Acionistas não Controladores	2.658	3.284	-	0	2.652
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59.601	58.421	37.020	33.503	22.483

Demonstração de Resultado do Exercício - 1º Trimestre 2020

	Consolidado ⁽¹⁾		
	1T20	1T19	Δ
R\$ - Milhões			
Receita Bruta	21.644	13.828	56,5%
Receita Líquida	19.682	12.709	54,9%
Custo das Mercadorias Vendidas	(15.465)	(9.877)	56,6%
Depreciação (Logística)	(61)	(33)	83,5%
Lucro Bruto	4.156	2.798	48,5%
Despesas com Vendas	(2.459)	(1.683)	46,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(501)	(269)	86,0%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.960)	(1.953)	51,6%
Resultado da Equiv. Patrimonial ⁽²⁾	(66)	(17)	279,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(273)	(51)	436,0%
Depreciação e Amortização	(543)	(325)	67,2%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	314	452	-30,6%
Receitas Financeiras	202	36	464,1%
Despesas Financeiras	(628)	(338)	85,6%
Resultado Financeiro Líquido	(426)	(303)	40,8%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	(112)	150	n.d.
Imposto de Renda	9	(14)	n.d.
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	(103)	136	n.d.
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações descontinuadas	(6)	54	n.d.
Lucro Líquido Companhia Consolidado	(109)	190	n.d.
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade ⁽³⁾	(124)	136	n.d.
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores - op. descontinuadas ⁽³⁾	(6)	(10)	-40,2%
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores Consolidado ⁽³⁾	(130)	126	n.d.
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	21	(0)	n.d.
Participação de Acionistas Não Controladores - op. descontinuadas	(0)	64	n.d.
Participação de Acionistas Não Controladores Consolidado	21	64	-67,1%
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores Consolidado Ajustado ⁽⁴⁾	65	164	-60,1%
EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos	918	810	13,3%
EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	1.191	861	38,3%

	Consolidado ⁽¹⁾	
% da Receita Líquida	1T20	1T19
Lucro Bruto	21,1%	22,0%
Despesas com Vendas	12,5%	13,2%
Despesas Gerais e Administrativas	2,5%	2,1%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	15,0%	15,4%
Resultado da Equiv. Patrimonial ⁽²⁾	0,3%	0,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	1,4%	0,4%
Depreciação e Amortização	2,8%	2,6%
EBIT	1,6%	3,6%
Resultado Financeiro Líquido	2,2%	2,4%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	0,6%	1,2%
Imposto de Renda	0,0%	0,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - op. em continuidade	0,5%	1,1%
Lucro Líquido Companhia Consolidado	0,6%	1,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade ⁽³⁾	0,6%	1,1%
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores Consolidado ⁽³⁾	0,7%	1,0%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	0,1%	0,0%
Participação de Acionistas Não Controladores Consolidado	0,1%	0,5%
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores Consolidado Ajustado ⁽⁴⁾	0,3%	1,3%
EBITDA	4,7%	6,4%
EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	6,1%	6,8%

(1) Consolidado considera resultado de outros negócios complementares; (2) resultado da equivalência patrimonial inclui o resultado de Cdiscount no Consolidado; (3) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores; (4) Ajustado pelas Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Fluxo de Caixa - Consolidado (*)

FLUXO DE CAIXA		
(R\$ milhões)	Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(109)	190
Imposto de renda diferido	(102)	11
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível	114	73
Depreciação e amortização	604	358
Juros e variações monetárias	387	466
Resultado de equivalência patrimonial	66	8
Provisão para demandas judiciais	27	68
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	-	1
Remuneração baseada em ações	9	15
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2	123
Provisão para obsolescência e quebras	-	(13)
Receita a apropriar	(265)	(122)
Perda (ganho) na baixa de passivo de arrendamento	(86)	(45)
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	(287)	(725)
Estoques	(920)	268
Impostos a recuperar	(329)	(34)
Dividendos recebidos	-	12
Outros ativos	(116)	(251)
Partes relacionadas	(11)	4
Depósitos judiciais	2	-
(Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	(3.071)	(4.667)
Salários e encargos sociais	39	(86)
Impostos e contr. sociais a recolher	111	19
Demaís contas a pagar	(36)	(3)
Demandas judiciais	(42)	(189)
Receita diferida	178	3
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(93)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(3.835)	(4.609)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(625)	(495)
Aumento no ativo intangível	(47)	(120)
Venda de bens do imobilizado	3	-
Aquisição de propriedade para investimento	(6)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(675)	(615)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	2	-
Captação e refinanciamentos	3.310	2.734
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(321)	(1.776)
Pagamento de dividendos	(17)	-
Aquisição de sociedade	-	(19)
Recursos obtidos com oferta de ações e acionistas não controladores	3	-
Transação com não controladores	-	396
Pagamento de passivo de arrendamento	(425)	(536)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	156	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	2.552	799
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(1.802)	(4.425)
Disponibilidades no início do exercício	7.954	8.080
Disponibilidades no fim do exercício	6.152	3.655
Variação no caixa e equivalentes	(1.802)	(4.425)

(*) Considera 3 meses de Via Varejo em 2019. Além disso, considera 3 meses de Éxito em 2020.

X. SEGMENTAÇÃO DE VENDAS POR NEGÓCIO – BRASIL

Segmentação de Vendas Brutas por Negócio					
(R\$ milhões)	1T20	%	1T19	%	Δ
Multivarejo	7.349	46,2%	6.922	50,1%	6,2%
Pão de Açúcar	1.931	12,1%	1.778	12,9%	8,6%
Extra ⁽¹⁾	4.307	27,1%	4.155	30,0%	3,7%
Proximidade ⁽²⁾	391	2,5%	310	2,2%	26,1%
Outros Negócios ⁽³⁾	719	4,5%	679	4,9%	5,9%
Atacarejo	8.549	53,8%	6.907	49,9%	23,8%
Assaí	8.549	53,8%	6.907	49,9%	23,8%
GPA Brasil⁽⁴⁾	15.902	100,0%	13.829	100,0%	15,0%

Segmentação de Vendas Líquidas por Negócio					
(R\$ milhões)	1T20	%	1T19	%	Δ
Multivarejo	6.780	46,5%	6.382	50,2%	6,2%
Pão de Açúcar	1.816	12,4%	1.671	13,2%	8,6%
Extra ⁽¹⁾	3.935	27,0%	3.787	29,8%	3,9%
Proximidade ⁽²⁾	368	2,5%	292	2,3%	26,2%
Outros Negócios ⁽³⁾	661	4,5%	632	5,0%	4,7%
Atacarejo	7.807	53,5%	6.327	49,8%	23,4%
Assaí	7.807	53,5%	6.327	49,8%	23,4%
GPA Brasil⁽⁴⁾	14.587	100,0%	12.709	100,0%	14,8%

⁽¹⁾ Inclui vendas do Extra Supermercado, Mercado Extra, Extra Hiper e Compre Bem. ⁽²⁾ Inclui vendas do Mini Extra e Minuto Pão de Açúcar.

⁽³⁾ Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis, Drogarias, Delivery e receitas provenientes do aluguel de galerias comerciais. ⁽⁴⁾ GPA Brasil inclui o resultado de outros negócios complementares

XI. COMPOSIÇÃO DAS VENDAS (% sobre Vendas Líquidas) - BRASIL

COMPOSIÇÃO DE VENDAS (% sobre Vendas Líquidas)	GPA Brasil	
	1T20	1T19
À Vista	48,4%	49,1%
Cartão de Crédito	40,6%	40,0%
Ticket Alimentação	11,0%	10,9%

Teleconferência e Webcast sobre os Resultados do 1T20

Quinta-Feira, 14 de maio de 2020
10:30h (horário de Brasília) | 9:30h (NY) | 14:30h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)
+55 (11) 3181-8565

Conferência em inglês (tradução simultânea)
+1 (412) 717-9627 ou +1 (844) 204-8942

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

Replay

+55 11 3193-1012

Código para áudio em português: 1932275#

Código para áudio em inglês: 1779586#

<http://www.gpari.com.br>

Contatos – Relações com Investidores

GPA

Telefone: 55 (11) 3886-0421

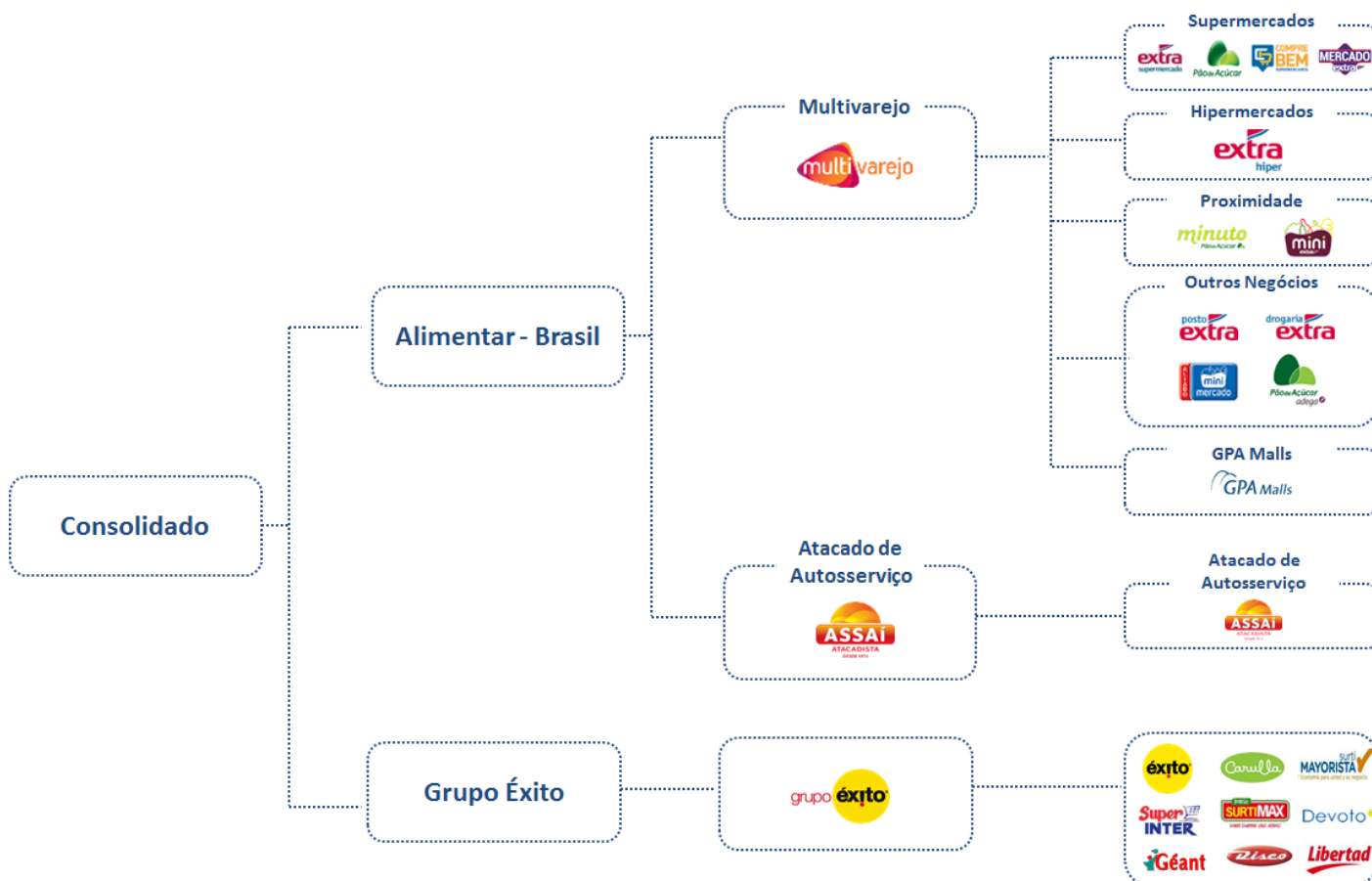
gpa.ri@gpabr.com

www.gpari.com.br

Aviso / Disclaimer: As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais / financeiros, potencial de crescimento da Empresa e relativas às estimativas de mercado e macroeconômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

APÊNDICE

Negócios da Companhia:



Alimentar - Brasil: Valores apresentados referem-se à soma das atividades de Assaí e Multivarejo.

Grupo Éxito: Valores apresentados referem-se às atividades do Grupo Éxito exercidas na Colômbia, Uruguai e Argentina. O GPA concluiu a aquisição de 96,57% do capital social do Grupo Éxito em 27 de novembro de 2019.

Consolidado: Valores apresentados referem-se à soma das atividades Alimentar - Brasil, Grupo Éxito, Cdiscount e outros negócios da Companhia.

Atividades descontinuadas: Referentes às atividades da Via Varejo até maio de 2019 e outros efeitos posteriores relacionados à baixa dos investimentos.

EBITDA: O cálculo do EBITDA é realizado em conformidade com a Instrução nº 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12.

EBITDA Ajustado: Medida de rentabilidade calculada pelo EBITDA excluídas as Outras Despesas e Receitas Operacionais. A Administração utiliza a medida em suas análises por entender que, dessa maneira, despesas e receitas excepcionais e outros lançamentos extraordinários que podem comprometer a comparabilidade e análise dos resultados são eliminados.

Lucro por Ação: O lucro diluído por ação é calculado conforme segue:

- Numerador: lucro do exercício ajustado pelos efeitos dilutivos de opções concedidas por subsidiárias.

- Denominador: número de ações de cada categoria ajustado de modo a incluir as possíveis ações correspondentes a instrumentos dilutivos (opções de ações), deduzido o número de ações que poderiam ser recompradas no mercado, conforme o caso.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia e de suas subsidiárias somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

Crescimento ‘mesmas lojas’: Todos os crescimentos ‘mesmas lojas’ mencionados no documento estão ajustados pelo efeito calendário de cada período.

Crescimento e Variações: Os crescimentos e variações apresentados neste documento referem-se à variação comparada ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado no texto.

Vertical de varejo: Corresponde às vendas de James Delivery nas operações de Pão de Açúcar, Extra e Minuto Pão de Açúcar.